

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2017



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2017



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors
Amílcar Guerra, Luís Manuel de Araújo

Assistentes de Edição | Editorial Assistants
Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto, Daniela Dantas, Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Revisão Editorial | Copy-Editing
Daniela Dantas, Martim Aires Horta

Revisão Ortográfica | Proofreading
Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Redacção | Redactional Committee

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Soares (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Évora), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärđ (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã, (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Kanings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat Autònoma de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P.Hallett (University of Maryland), Julia Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (University of Edinburgh), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Margarida Arruda (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Universität Basel), Carlos Alcalde Martín (Universidad de Málaga), Christian Greco (Museo Egizio di Torino), Cristina Guidotti (Museo Egizio di Frieze), Daniel Justel (Universidad Eclesiástica San Dámaso), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), João Manuel Nunes Torrão (Universidade de Aveiro), Martin Dinter (King's College London), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta González González, (Universidad de Málaga), Nathan Morello (Ludwig-Maximilians-Universität München), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Editora | Publisher
Centro de História Press | 2017

Concepção Gráfica | Graphic Design
Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual
ISSN: 0871-9527
eISSN: 2183-7937
Depósito Legal: 54539/92
Tiragem: 150 exemplares
P.V.P.: €10,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt
www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, under project UID/HIS/04311/2013 and project PEST-OE/SADG/UI0289/2014.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 EDITORIAL

13 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

15 SOTERIOLOGIA ÓRFICA

ORPHIC SOTERIOLOGY

Alberto Bernabé

37 ALEXANDRE O EXPLORADOR DE UM MUNDO NOVO

ALEXANDER, THE EXPLORER OF A NEW WORLD

Maria de Fátima Sousa e Silva

55 ESTUDOS

ARTICLES

57 EXAMINING THE DESIGN, STYLE AND LAYOUT OF THE INNER COFFIN FROM A.60 IN THE FLORENCE EGYPTIAN MUSEUM

Rogério Sousa

81 WHO IS COUNTING? APPRECIATING THE PEER, DESPISING THE OTHER. Social relationships in Homeric Communities from an alterity study

Barbara Alvarez Rodriguez

119 AQUILES E ÁJAX: A 'Poiesis' da alteridade na Ânfora de Exéquias

ACHILLES AND AJAX:

The 'poiesis' of Alterity in Exekias' Amphora

Ana Rita Figueira

141 XANTHIPPIUS OF LAECEDEMONIA: A foreign commander in The army of Carthage

Daniela Dantas

161 SÉNECA E AS ARTES LIBERAIS
SENECA AND THE LIBERAL ARTS

Paulo Sérgio Ferreira

197 TRA OMBRE E LUCI, OVVERO DEL REGRESSO
E DEL PROGRESSO IN ETÀ NERONIANA.
Prolegomena a uno studio interdisciplinare
del principato di Nerone, alla luce del contributo filosofico senecano.
REGRESS AND PROGRESS IN THE NERONIAN AGE.
Prolegomena to an interdisciplinary analysis
of the Neronian Age, in light of Seneca's philosophical contribution.

Carlotta Montagna

211 NOTAS E COMENTÁRIOS
COMMENTS AND ESSAYS

213 A BÍBLIA EM PORTUGAL
THE BIBLE IN PORTUGAL

José Augusto Ramos

221 RECENSÕES
REVIEWS

259 IN MEMORIAM

287 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO
JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

MARÍLIA P. FUTRE PINHEIRO, ANTON BIERL, ROGER BECK, eds. (2013), *Intende, Lector – Echoes of Myth, Religion and Ritual in the Ancient Novel*, Boston, Walter de Gruyter GmbH, 319 pp. ISBN 978-3-11-031181-5 (€129.95).

Saída da Fourth International Conference on the Ancient Novel (ICAN IV), realizada em Lisboa em 2008, esta publicação inclui 21 estudos dos então apresentados, sendo o tema comum a todos eles a problemática «Mito, Religião e Ritual no Romance Antigo». Podemos aliás, apresentar esta publicação, como exemplo de como é possível fazer história das concepções religiosas do mundo greco-romano através de fontes como a narrativa ficcional.

O livro está dividido em seis partes. A primeira delas, «Roundtable Myth and the Novel» (pp. 5-47), reúne seis textos cujo objectivo é reflectir sobre o papel do mito no romance antigo e nas sociedades que o produziram. De certa forma, esta primeira parte funciona como introdução à problemática, expondo e discutindo as principais questões a ela inerentes. Destes textos, destacamos os de J. Bremmer e F. Graf, dois nomes suficientemente conhecidos de todos os que se dedicam ao tema da religião e do mito na Antiguidade grega, que aqui apresentam como propostas de reflexão estudos sobre a problemática da presença e da articulação do mito com o romance, *tout court*. A qualidade dos trabalhos apresentados é assinalável e, por si só, estes dois estudos quase justificam todo o livro.

A segunda parte, que corresponde a um primeiro capítulo pós-introdução, é dedicada ao tema «Storyline, Poetics and Religion» (pp. 49-108). Nela, podemos ler um conjunto de quatro ensaios cujo denominador comum não é fácil de descortinar a uma primeira leitura, mas uma análise mais atenta permite-nos perceber a existência de problemáticas comuns, como as da função da religião e da mitologia – e, por conseguinte, de questões filosóficas – na definição do romance enquanto género literário. A terceira parte, «Apuleius and Cupid and Psyche: Anthropological, Christian and Philosophical Perspectives» (pp. 109-173) congrega três estudos cujo tema comum é Apuleio e o célebre conto de Eros e Psique. Nesta secção, destacamos o estudo de I. L. E. Ramelli, sobre a relação do autor latino com o cristianismo, pela pertinência da problemática. A quarta parte tem por título «Ritual, Myth and Intertextuality» (pp. 175-236) e centra-se nas questões da intertextualidade, sempre fundamentais quando usamos os textos antigos como fontes de análise. O estudo de motivos como a catábase (comum a tantos textos antigos) e o sacrifício humano ou de práticas como o canibalismo dão aqui corpo e sentido à questão da intertextualidade. A quinta parte, subordinada ao tema «Religious Imagery, Cult, Mystery and Art» (pp. 237-271), traz à colação novas questões centrais na história da filologia do romance antigo, como a função e importância da éfrase, através da qual o conhecimento literário que temos das artes plásticas é particularmente valorizado. Neste âmbito, faz-se também a relação com a religiosidade e, mais uma vez, a importância desta na formulação do romance. A sexta e última parte, «Magic, Comic Reversal and Healing» (pp. 273-294), foca as questões da magia, tema presente mesmo no último ensaio, e do seu significado nestes textos.

No geral, os textos reunidos são de grande qualidade e trazem leitura originais ou, pelo menos, sistematizações que nos são de grande utilidade. O aspecto que, no entanto, nos parece menos bem conseguido é o da divisão do volume. Com efeito, no total dos ensaios, há uma unidade indiscutível. As várias subdivisões criadas é que são por vezes desequilibradas e os títulos propostos quase definidos caso a caso para servir cada um dos textos incluídos em cada alínea. No entanto, este pormenor formal não põe minimamente em causa o resultado final e o valor de cada texto aqui apresentado.

Salientem-se ainda os índices geral e de passos que o livro apresenta no final. Seria desejável encontrar uma bibliografia final que reunisse todos os títulos citados ao longo do volume. A opção de a parcelar e apresentar no final de cada estudo, porém, é igualmente válida.

Nuno Simões Rodrigues

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

LAURA BATTINI, ed. (2016), *Making Pictures of War. Realia et Imaginaria in the Iconology of the Ancient Near East*. (Ancient Near Eastern Archaeology 1), Oxford, Archaeopress Publishing, 88 pp. ISBN 978-1-78491-403-5 (€24.00).

A obra que aqui é objecto de recensão, *Making Pictures of War. Realia et Imaginaria in the Iconology of the Ancient Near East*, tem como editora a arqueóloga Laura Battini, investigadora focada em contextos urbanísticos e militares do Médio Oriente Antigo e com uma vasta bibliografia publicada, sendo aqui de destacar *Les armées au Proche-Orient ancien, IIIe et Ier mill. Actes du Colloque de Lyon*, BAR IS 1885, Oxford, editado em conjunto com Ph. Abrahami, publicado em 2008 e o livro *L'espace domestique en Mésopotamie de la IIIe dynastie d'Ur à l'époque paléo-babylonienne*, de 1999. A A. é também directora da série *Archaeopress Ancient Near Eastern Archaeology* da editora Archaeopress, onde inclusive a obra em questão se insere. Neste livro Laura Battini apresenta um artigo, intitulado «Middle Assyrian Drama in Depicting War: a Step towards Neo-Assyrian Art», bem como mais seis participações de investigadores, que importa analisar de seguida.

O primeiro artigo é de autoria de Dominique Beyer e é intitulado «Some Observations on the War Scenes on the Seals from Mari City II (pp. 5-12)». Aqui a análise inicia-se com selos do reinado de Ishqi-Mari. Matéria de estudo que o autor vai problematizando, fazendo, a partir de fontes iconográficas, uma sucessão de estágios dos métodos de produção destes selos, bem como dos motivos neles gravados, sendo aqui de destacar o desaparecimento do «guerreiro» derrotado que normalmente surgia na retaguarda do «carro de guerra» do líder vitorioso. Na fase final do seu artigo, Dominique Beyer problematiza em torno destes temas ao referir: «[...] Thus the fundamental question that presents itself is to know how far this highly stylised martial iconography, comparable to that of the great victory monuments, could be closely linked to a very particular victory by King Ishqi-Mari. This question has already been raised and can have multiple answers [...]».

Segue-se o «Elements of War Iconography at Mari» (pp. 13-28) de Béatrice Muller. Aqui são observados variados contextos militares a partir das várias iconografias que foram descobertas na cidade de Mari, em especial nas cronologias e estratigrafias das «City II» e «City III». O primeiro aspecto a ser abordado pela A. são as armas e os elementos que compunham a indumentária defensiva de cada militar em Mari II (muitas vezes estas tipologias são verificáveis em outros contextos, como é o caso da Babilónia), sendo de destacar as lanças, os punhais ou os machados. Já no caso do armamento defensivo, está nos elmos o principal factor de diferenciação entre o militar e o civil, bem como no *kaanakès* (vestuário feito de pele que a partir do ombro esquerdo cobria o corpo). Uma observação idêntica é feita para o período posterior, sendo também realizada uma análise ao prisioneiro de guerra e



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica estudos originais e ensaios relevantes de «estado da arte» em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, Espaço Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia, e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de «Antiguidade» como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
